



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE AVES POLINIZADORAS EM MATA ATLÂNTICA DE ALTITUDE, SERRA DO BRIGADEIRO

Liara de Azevedo Cassiano¹, Anny Carolyni Gomes², Lílian Mariana Costa³ & Guilherme Henrique Silva de Freitas^{1,3}

1. Laboratório de Ornitologia, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-900, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; Viçosa, 36570-900, Brasil; 3. Laboratório de Ornitologia, Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 31270-901, Minas Gerais. * Autor correspondente: liara.azevedo4@gmail.com

Interações ecológicas/Pôster

Diversas aves, especialmente beija-flores (Trochilidae), atuam como importantes agentes polinizadores. Estudos sobre as interações entre flores e aves auxiliam a elucidar padrões ecológicos e evolutivos. Este estudo objetivou investigar as interações entre aves polinizadoras e flores em um Mata Atlântica de Altitude (c. 1.340 m a.n.m.) no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais. Entre 05:30 h e 17:30 h, no período de 7 a 10 de setembro de 2016, realizou-se nove sessões de 1 h e 30 min de observação focal em grupos de indivíduos de três espécies ornitófilas com flores abertas. Foram registradas através de binóculos e máquinas fotográficas visitas por quatro espécies de aves. Em *Lobelia fistulosa* Vell. (Campanulaceae) houve visitas de *Leucochloris albicollis*, de fêmeas de *Heliodoxa rubricauda* (Trochilidae: Trochilinae) e de *Coereba flaveola* (Thraupidae), em *Canna paniculata* Ruiz & Pav. (Cannaceae) houve visitação de *Phaethornis pretrei* (Trochilidae: Phaethornitinae) e, em *Lantana canescens* Kunth (Verbenaceae), apenas de *L. albicollis*. O maior número total de visitas registradas foi por *L. albicollis* (n = 150) e *H. rubricauda* (n = 104). As visitas dessas espécies foram 4 vezes mais frequentes no período da manhã do que da tarde, sendo que o pico de atividades *L. albicollis* foi próximo das 10:00 h, enquanto que o de *H. rubricauda* ocorreu por volta de 14:00 h, conforme registrado em uma aglomeração de *L. fistulosa* com intensa atividade de visitas situada em uma área brejosa. Apesar dessa aparente partição temporal de recursos, foram registradas quatro interações agonísticas com bicadas e rápidas perseguições entre essas duas espécies, sendo *H. rubricauda* dominante. Dados sobre interações entre aves e plantas são extremamente importantes para se compreender não só o uso de recursos alimentares pelas espécies animais, mas também o processo de reprodução das espécies de plantas com participação de animais como agentes polinizadores.

Os autores agradecem ao Museu de Zoologia João Moojen, ao gestores do Parque e ao professor Rômulo Ribon.